

Na última página:

- ★ Em face de acórdão judicial promovido a C.E.P. o tabelamento dos preços das entradas de cinema.
- ★ Redução de 50% na taxa de água.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demétrio Nami Haddad Diretor-responsável: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV

SAO PAULO — Quarta-feira, 24 de Agosto de 1949

NÚMERO 1023

Na terceira página:

- ★ A RESPOSTA DO P. L. ENCERROU A FASE DE CONSULTAS DOS TRÊS GRANDES AOS DEMAIS PARTIDOS POLÍTICOS.
- ★ FLAGRANTES DA LUTA NA GREGIA

DECIDIU O GOVERNO DE TITO LIBERTAR TODOS OS CIDADÃOS SOVIÉTICOS PRESOS NA IUGOSLAVIA

NÃO TOLERARÁ INTERVENÇÃO NOS NEGÓCIOS INTERNOS

TEXTO DA NOTA DIRIGIDA A MOSCOW

BELGRADO, 23 (UP) — A Iugoslávia disse à União Soviética que não tolerará intervenções em seus assuntos internos, porém, que libertará os cidadãos russos atualmente sob custódia na Iugoslávia, como sinal de boa vontade.

BELGRADO, 23 (AFP) — O governo da República da Iugoslávia considerou de seu dever sublinhar que, sendo um Estado independente e soberano, o povo e o governo iugoslavo não aceitarão nenhuma condição permitindo a quem quer que seja interferir nos negócios internos do país — é o que declarou um comunicado oficial iugoslavo, dando divulgação à resposta à nota soviética de 18 de agosto sobre a prisão de cidadãos soviéticos residentes na Iugoslávia.

“Do mesmo modo — continuou o comunicado — nenhuma pressão exterior incederá sobre a política externa do governo e nem isto será permitido no futuro”.

Evocando, novamente, as condições em que foram presos os cidadãos soviéticos, o comunicado diz que, “apesar das provas irrefutáveis da culpabilidade dos mesmos, o governo iugoslavo, manifestando dignidade e coragem ao reconhecer sua própria culpa, está pronto a resolver as dificuldades entre os dois países, mediante a extradição e entrega ao governo de Moscou, mediante o mais breve possível, de todos os presos em causa”.

Em mesmo tempo, o governo anuncia que para todas as facilidades à disposição dos cidadãos russos domiciliados na Iugoslávia e que se encontre no território nacional.

BELGRADO, 23 (AFP) — A resposta iugoslava à nota soviética e interpretada nos círculos estrangeiros como “atenuante hábil”. O tom geral, revela absoluta calma e domínio de si. Salienta-se, em primeiro lugar, seu preâmbulo, o qual afirma a vontade bastante de acurácia do governo iugoslavo de não deixar nenhuma política verbal e vá. Com efeito, a nota iugoslava contém uma ajuda à economia iugoslava, afirmando que a mesma está na dependência da dos países capitalistas, e outras asserções, dignas de caráter geral.

A nota iugoslava contém o debate sobre o único ponto importante: a prisão dos cidadãos soviéticos, não se deixando o problema. É portanto cabalmente o que o governo iugoslavo se recusa a responder a acusações mais subjetivas do que objetivas. Além disso, acrescenta-se, a Iugoslávia oferece uma solução: propõe, com efeito, extradição às pessoas presas, “a despeito das provas estabelecidas, sua culpabilidade e envolvimento na União Soviética. Além disso, promete facilitar a partida de todos os cidadãos soviéticos que desejem deixar o território iugoslavo”.

Segundo os círculos estrangeiros de Belgrado, isto demonstra que a Iugoslávia deseja ser conciliatória e por termo a este incidente. Evidentemente, igualmente, que o governo iugoslavo não pode nem mesmo interceder com seus súditos na URSS. Há aqui a vontade clara de solucionar uma situação que causou respeito a muitos observadores estrangeiros. Vê-se nesse documento até mesmo um reflexo da Carta da ONU, a qual prevê que, quando surgir uma divergência entre dois países, deve-se tentar resolvê-la primeiramente através de um acordo.

Al longo de toda esta questão — salienta-se a Iugoslávia supor o seu conteúdo em corteia. Hoje, manifesta o de-



DUAS CONCORRENTES AO TÍTULO DE MISS AMERICA — Estas são duas das concorrentes ao título de “Miss América”, no concurso deste ano, em Atlantic City. A srta. Adelyn Louis Sumner, de 22 anos, residente em Knoxville, representante do Estado de Tennessee. E Iowa, de olhos esmeralda, com 1 metro e 65 de altura. A srta. Shirley Anne Rhodes, residente em Tampa, naquele Estado, tem 1 metro e 58 de altura, cabelos loiros platinados, olhos verdes e é excelente cantora e dançarina. (Foto L. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

ENTRARÁ HOJE EM VIGOR O PACTO DO ATLÂNTICO NORTE

A FRANÇA APRESENTARÁ O DOCUMENTO DE RATIFICAÇÃO — VOTADOS ONTEM NO SENADO CRÉDITOS PARA O PLANO DE AJUDA MILITAR

WASHINGTON, 23 (UPI) — A Casa Branca anunciou que o Pacto de Defesa do Atlântico Norte entrará oficialmente em vigor amanhã.

A França depositará hoje sua ratificação do tratado de defesa, segundo a qual os Estados Unidos se comprometem a fazer o máximo de esforços para conseguir que as Nações Unidas sejam dotadas de forças armadas e para que seja levado a bem termo o acordo internacional sobre regulamentação e redução de armamentos.

Connelly declarou, igualmente, que outra emenda foi aceita pelas duas comissões reunidas: nos termos da mesma, o Congresso, assim como o presidente dos Estados Unidos, terão autoridade para intervir em qualquer caso de emergência para a execução do PAM em relação a qualquer dos países beneficiários no caso em que a ajuda fornecida ao mesmo constituísse uma violação das obrigações dos Estados Unidos com referência à Carta da ONU. Esta emenda foi proposta pelos senadores republicanos Arthur Vandenberg e John Foster Dulles.

Finalmente, uma terceira emenda, apresentada pelo senador Millard Tydings, propõe que pelo menos metade da totalidade do material expedido às nações beneficiárias do PAM seja transportada em navios com o pavilhão americano. Foi igualmente aceita pelas comissões.

Connelly declarou à imprensa, além disso, que a questão da assistência militar à China, no quadro do PAM não foi estudada hoje.

WASHINGTON, 23 (AFP) — Certos observadores desta Capital são de opinião que o presidente Truman e o secretário de Estado, Mr. Dean Acheson, concordaram em solicitar a inclusão, no programa de auxílio militar, de uma cláusula criada por um “fundo especial de urgência”, o qual poderia ser reservado para ajuda militar “rápida” a países do Extremo Oriente.

Salienta-se, em círculos bem informados, que o presidente e o secretário de Estado se teriam concordado com esta medida ante a insistência de alguns senadores e representantes republicanos, os quais acusaram a administração democrática de “ter entrave a China e a Ásia aos comunistas”.

O sr. Dulles afirmou, entretanto, que se o governo dos Estados Unidos concordar em que a China seja incluída no programa de auxílio militar, isso não significaria uma mudança de política, permitindo a reeleição do chefe do Executivo.

Apesar da adoção do princípio da reeleição, na lei básica do “peronismo”, muitos observadores independentes acreditam que Peron não está, necessariamente, decidido a aproveitar a oportunidade que lhe foi aberta para, ao contrário, preferir se retirar com seus laços, talvez para conservar o poder por trás dos bastidores.

Acrescenta-se, em geral que o presidente e sua esposa desejam lançar a candidatura à presidência da República em 1952, do coronel Domingo A. Mercante, governador da província de Buenos Aires, que é a principal personalidade política do país depois de Peron e cujo nome está frequentemente li-

hoje para o PAM, pela comissão executiva das Nações Unidas e pelas Forças Armadas reunidas, estão divididas da seguinte forma: 211.376.000 dólares em favor da Grécia e Turquia e 27.640.000 para o Iraque e as Filipinas.

Senado igualmente em favor destes países já foram votados pela Câmara que, como se sabe, decidiu na semana passada diminuir pela metade a soma de 1.160.990.000 dólares que o governo pediu em favor dos outros beneficiários do PAM.

WASHINGTON, 23 (AFP) — Creditos para o total de 229.010.000 dólares foram votados hoje pelas Comissões Senadoras das Nações Unidas e das Forças Armadas reunidas para o PAM, em favor da Grécia, Turquia, Coreia, Iraque e Filipinas.

A decisão com referência a outros países beneficiários do PAM foi adiada para mais tarde.

WASHINGTON, 23 (UP) — Os comitês conjuntos do Senado decidiram, em votação, sobre o PAM na parte referente às nações do Atlântico Norte, depois de haver aprovado a parte referente à Grécia, Turquia, Coreia, Filipinas e Iraque.

O argumento da discussão da segunda parte foi decidido depois de uma reunião secreta em que foi discutido o PAM em sua totalidade.

A parte referente à Grécia e outros foi aprovada porque desde a sua apresentação não provocou qualquer controvérsia.

WASHINGTON, 23 (AFP) — O senador Connally, presidente das Comissões Senadoras das Nações Unidas e das Forças Armadas, declarou à imprensa que os créditos de 229.010.000 dólares votados

norte-americanos os quais haviam sido lançados por meio de parâmetros a fim de combater as chamas, a Califórnia, as regiões de San Diego e Canon de Luz também foram presas das chamas.

No Norte, a seca faz com que se recede um desastre semelhante ao do verão de 1947, ano em que chuvas intermitentes foram destruídas pelo fogo. Até o presente momento, os poucos incêndios que se manifestaram foram controlados.

Na província de Quebec, no Canadá, foram assassinados oito incêndios nestes últimos dias, e 113 na província de Ontario. Forças do exército do Canadá estão auxiliando os civis na luta contra o fogo, tendo sido anunciado o desaparecimento de oito soldados.

BORDEUS, 23 (AFP) — Foi oficialmente anunciado às 20 horas (GMT) que o incêndio, que havia recrudescido na região de Saucats, na direção de La Brede, foi dominado. Entretanto, como sopra vento violento, os quais mudam frequentemente de direção, rejeição que surjam novos focos.

PARIS, 23 (AFP) — Precisa-se oficialmente que o número de mortos em consequência dos últimos incêndios ascendeu a 82. O esclarecimento oficial declara que não se confirmaram as versões sobre outras mortes,

Repeliu as acusações do Peru ao governo de Cuba

RESPEITADAS AS LEIS INTERNACIONAIS

HAVANA, 23 (UP) — O governo cubano deu à publicação de uma nota oficial repelindo as acusações que lhe haviam sido feitas pela Junta Militar do Peru, devido ao asilo oferecido a dois políticos peruanos.

A declaração acrescenta que pertence à Organização das Nações Americanas decidir qual das duas condutas foi a mais correta, se a de Cuba, se a do Peru. Em seguida, evoca toda a questão, desde o momento em que os dois políticos peruanos se abrigaram na embaixada de Cuba, de acordo com as cláusulas das convenções de Havana e Montevideo, assinadas conjuntamente por Cuba e Peru. Lembra que a Junta Militar de Lima prometeu inicialmente salvos condutos para os dois refugiados, não cumprindo jamais suas promessas. “E assim diz a nota — que, depois de um longo prazo, ambos os refugiados decidiram deixar o seu asilo, o que tinham perfeitamente direito de fazê-lo”. A declaração afirma depois o seguinte: “Deve ser assinalado que a partida dos refugiados completou o ciclo do direito de asilo e, portanto, esse acontecimento não poderia servir de pretexto às acusações feitas ao governo de Cuba”.

De outra parte, o encarregado dos negócios cubanos, sr. Espinoza, chegou a Havana e — diz a nota — reiterou que observara religiosamente a regulamentação do direito de asilo com respeito aos dois adversários do governo de Lima. Manifestou também sua confiança em que as autoridades de Lima proporcionariam bom tratamento ao funcionário Quinteiro, da embaixada de Cuba em Lima, encarregado da guarda do edifício até a entrega dos arquivos ao embaixador do Brasil, ao qual o governo cubano decidiu confiar a proteção de sua representação diplomática.

A nota cubana conclui exprimindo a esperança de que os lamentáveis incidentes não afetariam a amizade tradicional entre os povos peruano e cubano.

HAVANA, 23 (AFP) — A embaixada de Cuba no Peru foi enviada à proteção do embaixador do Brasil, declarou oficialmente uma nota da chancelaria cubana.

WASHINGTON, 23 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, um dos líderes republicanos em questões de política exterior, deu a entender, falando à imprensa, que o Departamento de Estado “poderia aceitar” o pedido de certos membros do Partido Republicano, no sentido de incluir a China nacionalista no Programa de Ajuda Militar.

O sr. Dulles afirmou, entretanto, que se o governo dos Estados Unidos concordar em que a China seja incluída no programa de auxílio militar, isso não significaria uma mudança de política, permitindo a reeleição do chefe do Executivo.

Apesar da adoção do princípio da reeleição, na lei básica do “peronismo”, muitos observadores independentes acreditam que Peron não está, necessariamente, decidido a aproveitar a oportunidade que lhe foi aberta para, ao contrário, preferir se retirar com seus laços, talvez para conservar o poder por trás dos bastidores.

Acrescenta-se, em geral que o presidente e sua esposa desejam lançar a candidatura à presidência da República em 1952, do coronel Domingo A. Mercante, governador da província de Buenos Aires, que é a principal personalidade política do país depois de Peron e cujo nome está frequentemente li-

MANOBRAS NO IRA — O rei Abdulla, da Transjordânia, assiste juntamente com o “premier” Pahlvi, às manobras do exército do Ira. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

Novo incidente entre a Inglaterra e a Rússia

NAVIOS INGLESES FORAM DETIDOS ILEGALMENTE NA COSTA DA LITUÂNIA

LONDRES, 23 (AFP) — Surgiu novo incidente entre a Inglaterra e a Rússia.

O governo britânico acusou a Rússia de deter ilegalmente navios ingleses na costa da Lituânia.

LONDRES, 23 (AFP) — Em nota enviada hoje ao general soviético Dravlin, o general Maclean, governador militar adjunto britânico na Alemanha, acusa a URSS de deter ilegalmente dois navios ingleses aborçados na largura da costa da Lituânia — informa-se de fonte oficial. Estas aborçagens tiveram lugar nos dias 17 de abril e 31 de maio. Os dois navios só puderam prosseguir caminho alguns dias depois, após terem sofrido graves avarias durante sua detenção, prestando os círculos oficiais ingleses.

As tripulações dos dois navios foram alemãs. O governo britânico se reserva o direito de reclamar danos e perdas em nome dos interesses ingleses e alemães assim lesados, salientando as mesmas fontes.

A nota inglesa constitui uma resposta à nota russa, na qual Moscou se queixava de que os navios em questão tivessem entrado ilegalmente nas águas territoriais soviéticas. Dissabava da nota russa que o limite destas águas se estende “há doze milhas do litoral russo, inclusive as costas dos Estados bálticos”.

O governo britânico, indicando os meios oficiais, jamais reconheceu a qualquer país o direito de fixar o limite de suas águas territoriais a mais de três milhas de seu litoral.

HELM, 23 (AFP) — O general Mac Lean, governador militar britânico adjunto, recusou-se a reconhecer as pretensões soviéticas de estender as águas territoriais da URSS a 12 milhas de largura no mar Báltico.

A largura destas águas é normalmente fixada em 3 milhas marítimas.

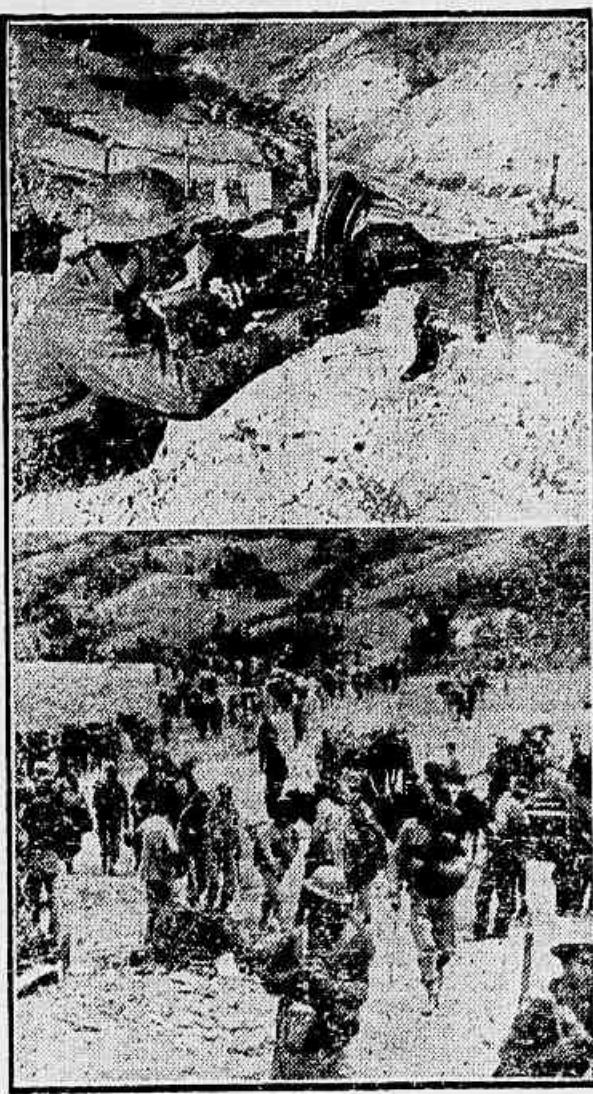
WASHINGTON, 23 (AFP) — Certos jornais “isolacionistas” norte-americanos prosseguem em sua campanha contra o eventual estabelecimento de um depósito de bombas atômicas na Grã-Bretanha.

O “Times Herald” escreve: “Possivelmente, poderíamos confiar no governo trabalhista, neste terreno, mas nós podemos afirmá-lo com certeza, pois os trabalhistas detestam a nossa forma de governo e, além disso, gostam

de tomar de nós todo o dinheiro que podem”.

Salienta-se, em círculos bem informados, que o ponto principal da questão não é saber se bombas atômicas poderiam ser mantidas em depósito na Grã-Bretanha. Tratar-se-ia, nesse caso, de uma decisão de caráter estratégico que seria tomada automaticamente caso existisse uma ameaça de conflito, o que não é o caso presente.

“Na controversia secreta que se desenrola entre os britânicos e norte-americanos sobre a questão, acrescenta-se nos referidos círculos, dois elementos importantes devem ser considerados: 1) — Se a Grã-Bretanha deseja ter bombas atômicas em seu território isto é para poder delas dispor a seu vontade e para ter no plano mundial a possibilidade de tomar decisões, de- (Conclui na 4.ª página)



FLAGRANTES DA LUTA NA GREGIA — Ao alto, um fuzileiro armado com fuzil automático combate entre as pedras dos montes Gramos. Em baixo, unidades do exército grego concentram-se para uma ofensiva contra os guerrilheiros, em Vitol. (Fotos ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

Preconizada em Strasburgo a união econômica da Europa

PARA SALVAR O VELHO CONTINENTE DE UMA CATASTROFE

STRASBURGO, 23 (AFP) — A união econômica imediata da Europa foi pedida na Assembleia Consultiva Europeia. Os autores da moção, preconizando essa medida, são filiales do Movimento da Europa Unida e sustentam que essa unidade é urgente, para salvar o continente de uma catástrofe.

STRASBURGO, 23 (AFP) — Dirigindo-se à Assembleia Europeia, numa moção depositada hoje em sua mesa, os representantes do Movimento Europa, no solo da Assembleia, preconizam o imediato estabelecimento de uma união econômica europeia, através das medidas seguintes:

- 1 — Criação na Europa de uma zona na qual as divisões monetárias que não as do dólar sejam livremente trocadas;
- 2 — Que a balança dos pagamentos inter-europeus seja modificada para esse efeito;
- 3 — Adoção no quadro deste plano de uma política comum para equilibrar o passaduto

em dólares de países europeus interessados.

STRASBURGO, 23 (UP) — “A Europa ver-se-á de face com sua bancarrota, a menos que corra o risco de um único escudo, a moeda única, que termine a vigência do Plano Marshall”, — declarou hoje perante a Assembleia Consultiva do Conselho da Europa o sr. Paul Reynaud, ex-primeiro ministro da França.

Reynaud atacou veementemente a atitude por ele chamada de “cautelosa”, demonstrada pelo Partido Trabalhista Britânico no que concerne àquela união econômica. Adverteu, ainda que “o tempo não se acha de nosso lado, de modo que se forja império e apressar as coisas”. Prosseguiu, o “premier” francês afirmando que “as duas nações europeias aqui representadas nesta Assembleia deveriam eliminar com platitudes as barreiras alfandegárias que existem, para formar um único mercado para suas manufaturas e produtos agrícolas”. Para conseguir ainda uma união econômica, Reynaud sugeriu que se duze nações da Europa ocidental deveriam instituir o ouro como base de suas respectivas moedas.

Referindo-se às perspectivas da vida econômica dos países da Europa ocidental, Paul Reynaud declarou que aquelas nações estão “descendo uma rua que termina num beco sem saída”, o que ocorreria em 1952 quando expiraria o Plano Marshall.

LONDRES, 23 (AFP) — Os fundos britânicos acusaram hoje muita firmeza na Bolsa de Londres. Nas cotizações, esses títulos ganharam de 5 a 16 pontos, com relação aos níveis da véspera.

Por outro lado, no compartimento dos valores sul-americanos, dentre os títulos brasileiros a Grã-Bretanha perdeu 6 pontos e os títulos da Leopoldina de 6 e meio por cento perderam meio ponto.

MORREU O PRESIDENTE DO PANAMÁ

PANAMA, 23 (AFP) — O presidente Arce Eusebio Salazar morreu na noite de 22 de julho, em virtude de um ataque cardíaco.

Em consequência da gravidade de sua doença, foram-lhe recentemente concedidas férias de seis meses. Suas funções foram confiadas ao vice-presidente Daniel Chantón.

Referindo-se às perspectivas da vida econômica dos países da Europa ocidental, Paul Reynaud declarou que aquelas nações estão “descendo uma rua que termina num beco sem saída”, o que ocorreria em 1952 quando expiraria o Plano Marshall.

LONDRES, 23 (AFP) — Os fundos britânicos acusaram hoje muita firmeza na Bolsa de Londres. Nas cotizações, esses títulos ganharam de 5 a 16 pontos, com relação aos níveis da véspera.

Por outro lado, no compartimento dos valores sul-americanos, dentre os títulos brasileiros a Grã-Bretanha perdeu 6 pontos e os títulos da Leopoldina de 6 e meio por cento perderam meio ponto.

MORREU O PRESIDENTE DO PANAMÁ

PANAMA, 23 (AFP) — O presidente Arce Eusebio Salazar morreu na noite de 22 de julho, em virtude de um ataque cardíaco.

Em consequência da gravidade de sua doença, foram-lhe recentemente concedidas férias de seis meses. Suas funções foram confiadas ao vice-presidente Daniel Chantón.

MORREU O PRESIDENTE DO PANAMÁ

PANAMA, 23 (AFP) — O presidente Arce Eusebio Salazar morreu na noite de 22 de julho, em virtude de um ataque cardíaco.

Em consequência da gravidade de sua doença, foram-lhe recentemente concedidas férias de seis meses. Suas funções foram confiadas ao vice-presidente Daniel Chantón.

MORREU O PRESIDENTE DO PANAMÁ

PANAMA, 23 (AFP) — O presidente Arce Eusebio Salazar morreu na noite de 22 de julho, em virtude de um ataque cardíaco.

Em consequência da gravidade de sua doença, foram-lhe recentemente concedidas férias de seis meses. Suas funções foram confiadas ao vice-presidente Daniel Chantón.

MORREU O PRESIDENTE DO PANAMÁ

PANAMA, 23 (AFP) — O presidente Arce Eusebio Salazar morreu na noite de 22 de julho, em virtude de um ataque cardíaco.

Em consequência da gravidade de sua doença, foram-lhe recentemente concedidas férias de seis meses. Suas funções foram confiadas ao vice-presidente Daniel Chantón.

FLORESTAS DOS ESTADOS UNIDOS TAMBÉM ESTÃO SENDO DEVASTADAS POR INCÊNDIOS

QUINZE MIL ACRES JÁ FORAM DEVORADOS PELAS CHAMAS

CHICAGO, 23 (UP) — Grandes incêndios estão devastando as florestas de três Estados da União Federativa Norte-Americana: Illinois, Wyoming e Idaho.

CHICAGO, 23 (UP) — Mais de quinze mil acres de bosques já foram devorados pelas chamas que assolam a região ocidental do país.

CHICAGO, 23 (UP) — O famoso parque de Yellowstone, bem como o parque nacional de Payette, estão sendo devastados pelos incêndios que devastam a região ocidental dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 23 (AFP) — Em vários pontos do Canadá e dos Estados Unidos registraram-se incêndios em regiões cobertas de florestas, os quais causaram danos apreciáveis. Centenas de pessoas tiveram suas habitações destruídas pelo fogo e milhares de cabeças de gado foram perdidas, sem contar as florestas calcinadas.

Nos Estados Unidos as regiões mais atingidas até o presente momento foram as do Oeste e Meio-Oeste. As florestas do Dominio Nacional de Lafayette, no Estado de Idaho, e em Yellowstone, no Estado de Wyoming, estão ardendo desde quinta-feira última. Foi nesta mesma região do Estado de Idaho que, há algumas semanas, pereceram treze membros do serviço florestal

CHICAGO, 23 (UP) — Mais de quinze mil acres de bosques já foram devorados pelas chamas que assolam a região ocidental do país.

CHICAGO, 23 (UP) — O famoso parque de Yellowstone, bem como o parque nacional de Payette, estão sendo devastados pelos incêndios que devastam a região ocidental dos Estados Unidos.

CHICAGO, 23 (UP) — Mais de quinze mil acres de bosques já foram devorados pelas chamas que assolam a região ocidental do país.

Café Tiradentes, Cera Record e Chapéus Ramenzoni, os mais votados na 2.ª apuração

Casa Clô em artigos para crianças — Fracalanza em cutelaria — Hélios em papel carbono — Quatro Paus em formicida — Calçados SCATAMACCHIA e Cantina Capri na frente — Casa Bianchi em bicicletas — Detefon, Pif-Paf e D.T.CORD os inseticidas mais votados — Auto 3 Leões passou à frente — Meias Mousseline mantem a 1.ª colocação — Casas Eduardo entre as lojas de calçados — Colchão Brasil, Tapeçaria Schultz, Elevadores Atlas, Indústrias Minetti Gamba, Linhas Marte, Textil Paulo Abreu, Lacticínios União, Bei, Irmãos S/A, B. Santana, Cofres Bernardini, Lojas Garbo e Transportes

Ristar os primeiros colocados em suas perguntas — Na íntegra o resultado geral da apuração

Teve lugar, ontem à tarde, a segunda apuração da sensacional e oportuna "enquete" promovida pela Sociedade de Imprensa Inter-Americana em colaboração com o JORNAL DE NOTÍCIAS e Rádio Bandeirantes de São Paulo, "Folha Carioca" e Rádio Mayrink Velho do Rio de Janeiro, para saber quais as marcas, firmas, empresas, e estabelecimentos comerciais que merecem, nos diversos gêneros a preferência do público. Eis o resultado geral da segunda apuração.

1. — Qual o homem de negócios de maior prestígio?

Conde Fco. Matarazzo 621
 Brasil Macqueno Netto 468
 Irmãos Lacerda 201
 Ricardo Jauet 168
 Hugo Borghi 95

2. — Qual o comerciante mais esforçado?

P. Monteiro 517
 Martins e Cia 491
 Dica Siqueira 285
 Gonçalves Salles 123
 Com mais de 100 votos: José Andrade Ferreira Martins.

3. — Qual o industrial que contribui para o engrandecimento da indústria nacional?

Conde Fco. Matarazzo 615
 Conde G. P. 491
 Roberto G. S. 197
 Almo Viana 152
 Com mais de 100 votos: Marcos Caspariani.

4. — Qual o banqueiro que goza de maiores simpatias no comércio?

Alberto Bonfattioli 491
 Mantas Barreto 420
 Gaspar Vidal 191
 J. M. Wilhaver 165
 Alfredo Maia Lello 159

5. — Qual o magazine que prefere para suas boas compras?

Modas Clippert 387
 Sears, Roebuck 315
 A Exposição 286
 Casa Mousseline 250
 Casa Anglo-Brasileira 151
 Com mais de 100 votos: Galeria Paulista de Modas.

6. — Qual a vitrina melhor ornamentada da cidade?

Mme. Rosita 321
 Casa Anglo-Brasileira 265
 Galeria Paulista de Modas 258
 Paimon 229
 A Exposição 201

7. — Qual o refrigerante preferido?

Caçula da Antártica 632
 Coca-Cola 491
 Vita Mate 299
 Laranjada São Paulo 149
 Laranjada da Brasileira 112

8. — Quem lhe oferece as melhores bicicletas?

Bianchi 412
 Cassio Munch 315
 Irmãos e Cia 298
 Mosbela 131
 Casa Mercúrio 117
 A Exposição 104

9. — No comércio de aço, que firma goza de merecido renome?

Brazuca 421
 Cidraço 317
 Aca Vilhena 308
 Com mais de 100 votos: Sinau, De Martins S/A.

10. — Qual a marca de calçado de maior aceitação?

Scatamacchia 415
 Clark 321
 Quá-Quá 283
 Destri 171
 Com mais de 100 votos: Polar, Rocha, Pizar-Frime.

11. — Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em fazendas?

Casa Colorado 405
 Têxteis Mariela 363
 Casa dos Três Irmãos 301
 Com mais de 100 votos: Tecelagem Francesa, Casa Sabá.

12. — Qual a marca de azeite que preferem as boas donas de casa?

Oleo Maria 294
 Sublime 235
 Salada 215
 Com mais de 100 votos: Samira, Galo, Letícia, Saúde, Delícia, Aca Liva, Lício.

13. — Qual a agência de automóveis de melhor conceito público?

Perval S. A. 441
 Mesbela 227
 Sonerville 199
 Cassio Munch 174
 Com mais de 100 votos: Cia. Paulista de Automóveis — Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis.

14. — Qual o sãcadista preferido para adquirir casimiras?

R. Monteiro S. A. 421
 Theodor Bloch 399
 José Andrade 336
 Com mais de 100 votos: Casimiras Nobis, Irmãos Caspariani.

15. — Qual a marca de café consagrada pela opinião pública?

Café Tiradentes 521
 Café União 402
 Café Jardim 295
 Com mais de 100 votos: Internacional, Paraventi.

16. — Onde preferir comprar os acessórios que seu automóvel precisa?

Auto 3 Leões 394
 Centro das Cartas 316
 Ali Baba 288
 Casa Rogerio 282
 Com mais de 100 votos: Auto Bandeirante, Columbia S/A, Auto Diesel Importadora.

17. — Qual a marca de água-colônia que preferem as pessoas de bom-gosto?

Coty 452
 Valery 381
 Flanour 366
 Com mais de 100 votos: Regina, Adoração.

18. — Qual a melhor meia nylon fabricada no Brasil?

Mousseline 644
 Ibram 518
 Vizeiti 302

19. — Quem pode lhe fornecer a mais moderna e boa maquinaria necessária para sua indústria?

Abnorma de Máquinas 361
 Wilson, Sons 318
 Auto 3 Leões 294
 Com mais de 100 votos: Bardeila S/A, Arno S/A, Intercambiá Eletromecânica.

20. — Qual a marca de vinho que prefere os entendidos?

Castello 372
 Lacer 298
 Mustafio 215
 Vinex 181
 Com mais de 100 votos: Casa da Calçada, Gancho, Portela, União.

21. — No comércio de arames qual a firma mais acreditada?

Indústria Morimano 444
 Aratificios Vidal 421
 Milhot Metal 180
 Arames Tadeu 186
 Com mais de 100 votos: Cleida S.A., Indústrias Herler S/A.

22. — Qual a escola de motoristas mais conceituada?

Jurandir 356
 Nuberto 285
 Honoro 194
 Com mais de 100 votos: Paysandu — S. Paulo — Queiroz — Mario Penna.

23. — Qual a fábrica de brinquedos mais acreditada?

Estrela 365
 Astro 344
 Pêlo 317
 Cindor 187
 Com mais de 100 votos: Atlântico Ltda.

24. — Qual a marca de chapéus que usam os homens elegantes?

Ramenzoni 468
 Prada 359
 Curry 295
 Sarkis 247

25. — Quem lhe oferece as melhores carrocerias para ônibus e caminhões?

Grassi 469
 Calo 381
 Sivel 315
 Com mais de 100 votos: João Pilon, Ind. Martins Rizzo, Panatella Ltda.

26. — Qual a loja de calçados de sua preferência?

Casa Eduardo 408
 Casa Clark 351
 Casa dos 40 315
 Com mais de 100 votos: Pizar-Frime, Casa Rocha, Detri.

27. — Qual o serviço de buffet mais acreditado em São Paulo?

Agostinho 421
 João Freire 419
 Stelcia 321
 Com mais de 100 votos: Cruzeiro, M. d'Amor, Pálio.

28. — Quem fabrica os melhores teares?

Irmãos Celro 492
 Máquinas America 381
 Ribeiro S.A. 297
 Jorge Franco 163

29. — Qual a fábrica de casimiras mais conceituada?

Lanificio Minerva 461
 Indústria Gasparian 374
 Lanificio Filippini 352
 Com mais de 100 votos: Varam — Nobis.

30. — Qual a marca de colchão de molas que todos preferem?

Brasil 432
 Pradel 355
 Elvino 301
 Divino 255
 Colonial 162

31. — Qual a empresa construtora que goza de merecido prestígio?

Arnaldo Maia Lello 431
 Severo Villares 315
 Caspa e Capua 297
 Astelo Capobianco 189
 Com mais de 100 votos: Segre e Roca, Gusti Lampoglia.

32. — Qual o corretor de imóveis de sua confiança?

Adelino Alves 361
 Euro 294
 Barros Handley 230
 Com mais de 100 votos: Domingos Leardi, Julio, Lopes, Ugo Tommasi.

33. — Que companhia imobiliária oferece maiores vantagens aos seus clientes?

Cia. City 416
 Auto Estradas S.A. 361
 F. Munhoz 294
 C. T. V. A. 251
 Cia. Imob. Merc. Anchieta 153

34. — Qual o sistema de crédito que oferece maiores facilidades às pessoas que trabalham?

Cruzeiro do Sul 368
 Crédito Paulista 354
 Pancredito 315
 Com mais de 100 votos: Crédito Continental, Crédito Identi-Brasileiro.

35. — Que tapeçaria prefere para a decoração do seu lar?

Tapeçaria Schultz 324
 Tapeçaria Clitex 311
 Tapeçaria Paulista 252
 Casa Valceno 220
 Tapeçaria Bela-Artes 185
 Com mais de 100 votos: Rita, Sul Americana.

36. — Qual a marca da cutelaria melhor acreditada?

Fracalanza 641
 Wolf 513
 Radio 317

37. — Qual o desinfetante mais recomendado?

Isoform 421
 Boral 315
 Cruz Azul 219
 Com mais de 100 votos: Crea Phenol, QBoa, Astro.

38. — Qual o despachante que melhor atende os assuntos que interessam ao comércio?

L. Pigeiro S/A 521
 Cia. Amorim 467
 Peirão S/A 261
 Jodegal 144

39. — Qual a fábrica de doces mais prestigiada?

Confiança 438
 Dizioli Filhos 341
 Bela Vista 296
 Com mais de 100 votos: A. Bandeira — Dunga — Neusa.

40. — Qual a marca de elevadores que melhor serve a construção moderna?

Atlas 534
 Otis 401
 Socié 221
 Hispano Brasil 198
 Schindler 108

41. — Qual o colégio de confiança dos chefes de família?

Colégio São Bento 201
 Colégio São Lela 224
 Daniel Alighieri 197
 Com mais de 100 votos: Rio Branco, Anglo-Latino, Carlos Gomes, Bandeirantes, Alceu Graça Araújo, Ginásio Pires Leme.

42. — Qual o inseticida que dá melhores resultados em sua casa?

Detefon 381
 Pif Paf 347
 D. T. Cord 293
 Com mais de 100 votos: Palmira, Detefon, Gelo.

43. — Qual a doceria que melhor serve à sociedade paulista?

Doceria Paulista 301
 Doceria São Luis 222
 Duicy 191
 A Colônia 169
 Lella 147
 Casa Yaya 141

44. — Qual a escola de Corte e Costura de maior renome?

Paulista de Modas Lila 402
 Cia. Singer 361
 Rio Branco 264
 Com mais de 100 votos: Santa Teresinha, Carmen.

45. — Onde preferir adquirir os artigos esportivos de que precisa?

Ao Esporte Nacional 361
 Casa Puchs 285
 Casa Esporte 229
 Magalhães Padilha 214
 Com mais de 100 votos: A Esportiva, Ao Esporte Olímpico, Brasil Olímpico.

46. — Qual o moinho de trigo mais afamado?

Ind. Minetti Gamba 508
 Moinho Santista 429
 Moinhos Panachi 224
 Com mais de 100 votos: Moinho Santa Lucia, Moinho Taquari.

47. — Qual o mais prestigioso fabricante de linhas para coser?

Fábrica de Fios e Linhas Marte 415
 Seda Garmann 383
 M. D. C. 297
 Com mais de 100 votos: Adonis, Americana, Linice e Indústria Nacional de Linhas.

48. — Qual a fábrica de tecidos de algodão de melhor conceito?

Textil Paulo Abreu 421
 Cia. Taubaté Industrial 315
 Cia. Assad Abdalla 309
 Com mais de 100 votos: Tecelagem Odete, Colômbio Guilherme Giorgi, Voté.

49. — Para presentes finos e de bom gosto, a que loja se dirige?

Printal 416
 Casa Michel 385
 Casa dos Presentes 291
 Com mais de 100 votos: Revel, Casa Masseli, Joaheira Adama.

50. — Qual o fogão que mais convém para sua casa?

Fuferno 306
 Elma 294
 Rugelcia 192
 Zenith 108
 Com mais de 100 votos: Cosmopolita, Eterno e Ruffa.

51. — Qual o estúdio fotográfico mais conhecido pela sua arte?

Foto Leite 392
 Kollins 351
 Boris 192
 Com mais de 100 votos: Rafaeli, Studio Fox, Rosenfeld, Santiago, Studio Roxy.

52. — Qual o frigorífico paulista mais recomendado?

Frigorífico Razzo Ltda 301
 Frigorífico Santo Amaro 285
 Frigorífico Americano 206
 Frigorífico Caratti 198
 Com mais de 100 votos: Frigorífico Nacional Sul-Brasileiro, Frigorífico Sarandy, Frigorífico Paulista, Frigorífico São Paulo.

53. — Qual o atacadista de cereais preferido?

P. Monteiro S/A 418
 Martins Pimenta 358
 Dias Martins S/A 244
 Com mais de 100 votos: J. Araújo Pinto, Ferreira Martins e Cia, Irmãos Ortega e Cia. Ltda.

54. — Qual a fábrica de guarda-chuvas de maior prestígio?

Fábrica de Guarda-Chuvas Canale 394
 Cia. Industrial Perilli 357
 Fábrica de Guarda-Chuvas Derani 306
 Com mais de 100 votos: J. A. Rodrigues, Nuber, "Alcides".

55. — Qual a fundição mais acreditada?

Fundição Brasil 403
 Fundição de Aço Elevadores Atlas S/A 261
 De Martins S/A 265
 Com mais de 100 votos: Uruguai, Franco e Independência.

56. — Qual hotel lhe oferece o conforto do seu próprio lar?

Esplanada Hotel 341
 City Hotel 311
 Hotel Marabá 224
 Com mais de 100 votos: Hotel São Paulo, Terminals, Hotel Real.

57. — Qual o Instituto de Beleza que preferem as damas elegantes?

Helena Rubinstein 305
 Elizabeth Arden 284
 Rorjian 197
 Acessato 161
 Com mais de 100 votos: Antônia, Emilio & Paula, Broadway-Rita.

58. — Qual o formicida mais eficaz?

Quatro Paus 391
 Jupiter 315
 Record 208
 Jacaré 199
 Com mais de 100 votos: Cavaleira, Belo, Clemant e Bombardier.

59. — Qual a joalheria preferida pelas pessoas de bom gosto?

Alexandre Loebe 361
 Joaheira Worm 315
 A. C. Belzina 298
 Com mais de 100 votos: Joaheira Teodoro, Adama, La Royale e Casa Martel.

60. — Qual o laticínio que goza de justo renome?

Lactelinos União 427
 Lactelinos Vigor 399
 Lactelinos Leta 315
 Com mais de 100 votos: Domínio, Vituzzo, Stave.

61. — Qual a tinturaria e lavanderia mais moderna e de confiança?

Waldorf 411
 Saxonia 323
 Francesa 198
 Com mais de 100 votos: Sibus, Clippel, Galo, Alta, Excelsior.

62. — Quem lhe oferece os melhores livros luminosos?

Neon Brasil 417
 Viabilidade 321
 Panco 311
 Com mais de 100 votos: Rax, Advor, Lumina e União.

63. — Qual a livraria que possui maior sortimento?

Livraria Francisco Alves 391
 Livraria Kosmos 289
 Livraria Monteiro Lobato 269
 Com mais de 100 votos: Freitas Bastos, Annunzio, Acadêmica e Roxy, Italo.

64. — Qual a casa de artigos fotográficos preferida pelos amadores?

Fotoplata 415
 Otica Foto Moderna 318
 Casa Medfeg 256
 Com mais de 100 votos: Casa Foto-Optica Universal, Foto Metro, Mesbela e Fotopan.

65. — No ramo de louças, vidros e cristais, qual a casa preferida?

Printal 352
 Casa Sariva 285
 Casa Cristal 217
 Com mais de 100 votos: Casa Souza, Bazar Popular, Perval, Cristaleria Lusitana e Bazar Lord.

66. — Quando precisa de boas massas alimentícias a quem se dirige?

Pastificio Antonini 368
 Pastificio Abundancia 307
 Cia. Jardim 215
 Com mais de 100 votos: Paulistano, Moscarelli, Alberto, Verguel, Vera e Land.

67. — Qual o negociante em madeiras de maior prestígio?

Salm P. Mahuf S/A 324
 P. Lameirão 285
 S. T. A. M. Brusilva 208
 Com mais de 100 votos: Lauro Soares, Moreira Lima, S/A, São Paulo de Madeiras e Madeireira Nacional e Serraria Curitiba.

68. — Para apurar maquinarias agrícolas, a que estabelecimento recorre?

Cia. Comercial e Imp. Baptista Ferraz 342
 Casa Foster 291
 Cocito e Irmãos 193
 Com mais de 100 votos: Maquinaria Alfredo, Cia. Continental, Casa Bromberg, Cia. Auxiliar de Viçosa e Obras.

69. — Qual a malharia que goza de merecida preferência?

Conrex 338
 Pilboy 302
 Malharia N. S. da Conceição 215
 Com mais de 100 votos: Triunfo, Lamerino, Manchester, Baphra e Esca.

70. — Qual o seu fornecedor de material para construção?

Bel, Irmãos S/A 381
 Sotema S/A 298
 Carlos Guedes Filho Ltda. 201
 Com mais de 100 votos: Sodima S/A, Dpina Ltda., Sebastião Amari, Manoel Cabelho S/A e Maltrisa Malta.

71. — Qual a casa mais acreditada no ramo de artigos elétricos?

R. Santana 391
 Iluminadora 393
 Cunha Soto Mayor & Cia. Ltda. 287
 Casa Pires 224
 Byington & Cia. 144

72. — Para comprar os móveis mais finos e bonitos, a que casa se dirige?

Pascual Bianco 329
 Móveis Tepermann 298
 Móveis Ricco 207
 Móveis Ferra 156
 Com mais de 100 votos: Móveis Valério, Solimira, Ipiranga e Casa Vaticano.

73. — Onde pode adquirir os melhores radios?

Eletrôaula 324
 Casa Nelson e Nelson 291
 Cunha Soto Mayor & Cia. Ltda. 211
 Casa Ovidor 193
 Com mais de 100 votos: Casa Radio Lux, Ibero Pereira, City Radio e E. Fernandes e Guimarães.

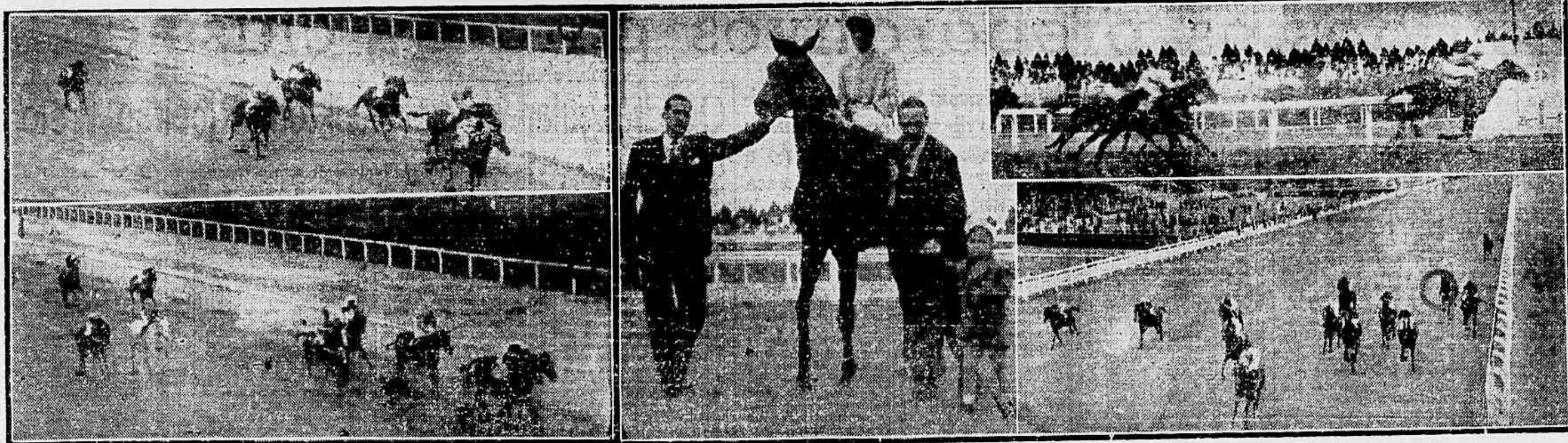
74. — Qual a companhia de aviação que lhe oferece maior segurança e conforto?

Vasp 361
 Real 315
 Cruzeiro do Sul 297
 Pálio do Brasil 149
 Com mais de 100 votos: Aerovias Brasil e Varig.

75. — Qual a padaria e confeitaria mais recomendada?

Panificadora e Confeitaria Ciglandia 351
 Panificadora e Confeitaria Afrosa 315
 Panificadora e Confeitaria Formosa 295
 Com mais de 100 votos: ABC, Paiva, Volga, Maná e Los Angeles.

76. — Qual a empresa de ônibus que melhor atende a São Paulo e seus arredores?



FLAGRANTES DAS ÚLTIMAS CORRIDAS — A direita, no alto, o clichê fixa o momento em que Pallet cruzava o disco, dominando Horus, seu "runner-up", por um corpo. Por fora, em terceiro, está Idolo, com Prince Igor em quarto, por dentro, Práximo disso, Kent e, em último, longe, Ambicion. Em baixo, A. B. C. lida excessiva vantagem sobre Jundilá no sétimo páreo. Moço Rico salta o terceiro placê, muito acoçado por Chielet. Edacelera junto à cerca, em quinto. Pelo meio da via, o cavaleiro Fradique com Queen Black próximo. No centro Hanover, quando vulva a pesagem, tendo no dorso Lobo e seguro por dois dos titulares do Stud Imprensa, de quem o filho de Santarem é defensor. A esquerda, no alto, Hanover cruzando o disco, visto de lado e em baixo o pupilo de Aurélio Olmos visto de frente. Pampa Mia em segunda pelo centro, enquanto Hebe e Kid Glove lutavam pelo terceiro placê. Abertos em quinto e sexto, Caplar e Reprise, esta bem por fora. (Fotos Ferracio.)

CAMPEADOR E' A "BARBADA" DA SEMANA

O pensionista de A. Fabbri surge como imminente vencedor da prova básica da semana, o Grande Premio "Juliano Martins", onde enfrentará Capitão Kid, Magalhães e Princesa do Oeste — Em homenagem ao exército a próxima domingo carioca — Dois programas para esta semana na Gávea — Varias

Tiroleza reaparecerá no G.P. «Duque de Caxias»

Em homenagem ao Exército nacional o festival de domingo no Hipódromo Brasileiro — Peuwa, Magalhães, Negruza, Herencia, Garbosa Bruleur, Abafa, Mygala e Palina deverão enfrentar o "Renner-Up" de Carrasco

1.º PAREO — As 13.30 horas — Premio "Marcelino deodoro da Fumica" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	1.º PAREO — As 13.30 horas — Premio "General Antonio Nogueira" — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1.º Don Eivaldo	1.º Argelina
2.º Invictos	2.º Chaveta
3.º Floresta	3.º Danton
4.º Tolopi	4.º Danton
5.º Burgos	5.º Danton
2.º PAREO — As 13.40 horas — Premio "General Antonio Nogueira" — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.	4.º PAREO — As 13.40 horas — Premio "General Antonio Nogueira" — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1.º Danton	1.º Argelina
2.º Invictos	2.º Chaveta
3.º Floresta	3.º Danton
4.º Tolopi	4.º Danton
5.º Burgos	5.º Danton
3.º PAREO — As 13.50 horas — Premio "General Antonio Nogueira" — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.	5.º PAREO — As 13.50 horas — Premio "General Antonio Nogueira" — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1.º Danton	1.º Argelina
2.º Invictos	2.º Chaveta
3.º Floresta	3.º Danton
4.º Tolopi	4.º Danton
5.º Burgos	5.º Danton

Para esta semana, o Jockey-Club Paulista elaborou dois programas, ambos integrados por oito corridas. Das dezesseis provas organizadas, toma vulto a realização do Grande Premio "Juliano Martins", a ser disputado na distância de 1.500 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros no vencedor, compellido os três anos Campeador, Capitão Kid, Magalhães e Princesa do Oeste.

Mercê de suas anteriores situações, Campeador surge já como imminente vencedor da prova básica da semana, o Grande Premio "Juliano Martins", a ser disputado na distância de 1.500 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros no vencedor, compellido os três anos Campeador, Capitão Kid, Magalhães e Princesa do Oeste.

Sete pareos comuns da sabatina carioca

1.º PAREO — As 13.30 horas — Premio "General Antonio Nogueira" — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.	2.º PAREO — As 13.30 horas — Premio "General Antonio Nogueira" — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1.º Danton	1.º Argelina
2.º Invictos	2.º Chaveta
3.º Floresta	3.º Danton
4.º Tolopi	4.º Danton
5.º Burgos	5.º Danton
2.º PAREO — As 13.40 horas — Premio "General Antonio Nogueira" — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.	4.º PAREO — As 13.40 horas — Premio "General Antonio Nogueira" — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00.
1.º Danton	1.º Argelina
2.º Invictos	2.º Chaveta
3.º Floresta	3.º Danton
4.º Tolopi	4.º Danton
5.º Burgos	5.º Danton

Através do Binóculo

A MARGEM DE UMA VITÓRIA

Uma vitória que estareceu a maioria dos turfistas foi aquela assinada domingo último pelo cavaleiro Coran. Na verdade este parelheiro, que vinha de um modesto sexto lugar nesta turma, que se encontrara na semana anterior, desta vez produziu sem dúvida muito mais, quase que desenhando a presença de rivais, mais quis, na ocasião anterior, fora suplantado.

Um dos redatores do "Mundo Turfístico", em conversa com A. Bernardini, "entrevistador" de Coran, soube que Luiz Gonzalez, piloto do filho de Gentleman no dia de seu fracasso, ao ter conhecimento de que os responsáveis por Coran não se convenceram com o seu insucesso, declinou ter sido o seu pilotoado bastante prejudicado durante o transcurso da prova. Admitiu ainda A. Bernardini que Coran fora novamente inscrito, havendo muita fé em sua vitória. E aquele semáforo registrou a nota, em sua primeira página.

Checou o domingo e foi o vício. Coran, evidenciando superioridade assustadora, obteve vitória triunfal, reatando a bagueta de 191 cruzeiros por 10. Embora não tenha atingido ainda o grau da perfeição o Jockey-Club mantém um serviço de informações que às vezes apresenta pequenas vantagens ao apostador, que necessita de uma série de dados para poder escolher o parelheiro a quem irá confiar os seus recursos. Dentre esses veículos do órgão oficial, figura o Livro de Ocorrências, cujo objetivo ninguém ignora, a não ser, quer nos parecer, o próprio dono do livro, Luiz Gonzalez, cuja aversão pelo uso daquele registro sinceramente nos irrita. Sim, o "mestre" parece não conhecer com exatidão quais as utilidades do Livro de Ocorrências. Talvez a brida andino evite fazer uso daquele registro procurando não comprometer seus colegas por bagatelas. Eis aí, sem dúvida alguma, um gesto nobilitante do habil profissional das rédeas. Mas Luiz Gonzalez deveria lembrar-se que o Livro de Ocorrências não foi instituído somente para uso da Comissão de Corridas, mas também para o público apostador, aquela massa que faz transitar semanalmente pela casa de apostas milhões e milhões de cruzeiros, dos quais a sociedade turfística paulistana aufera a renda necessária para se manter.

Um exemplo fraterno do prejuízo que o silêncio do "mestre" infligiu aos apostadores, foi a vitória de Coran. Ele sabia que este parelheiro tivera sua ação prejudicada, mas não quis registrá-lo no livro próprio, através do qual forçosamente todos os turfistas tomariam conhecimento. Ao contrário, limitou-se a silenciar, só falando a respeito aos responsáveis por Coran. Sem vermos nesta atitude qualquer elva de má fé, achamos que Luiz Gonzalez andou errado, como erra todas as vezes que deixa de procurar o Livro de Ocorrências para assenar qualquer falta de que tenha sido vítima ou autor, durante o transcurso de um páreo. Há um público considerável, que apesar de recorrer toda a atenção dos profissionais e dirigentes do turf, vem tendo, às vezes até ostensivamente, o seu interesse relegado a um plano secundário. Isto não é aconselhável por diversas razões. Não sabemos quais os motivos que levam o "mestre" a evitar o Livro de Ocorrências e nem temos necessidade de conhecê-los para adiantar que somente sob o peso da parcialidade deixamos de atribuir-lhe a autoria desse erro.

O Livro de Ocorrências existe para registrar todas as anormalidades que tiverem lugar durante o desenrolar de uma prova, isto não pode ser dúvida. Já que os profissionais claudicam no cumprimento desta obrigação, cuide então o Jockey-Club de forma a que esta falha seja sanada, fazendo uso de seus juízes de raça, que afinal devem "ver" alguma coisa, já que esta é a sua função. O que imperiosamente se impõe, afinal, é que falhas como estas sejam eliminadas, eis que há muitos recursos para tanto.

Confirmado o resultado do «Bolo Turfístico» n. 20

Cr\$ 3.333,30 o prêmio que coube a cada um dos três vencedores do passatempo — Encerrado de forma espetacular o concurso

De acordo com a publicação feita em nossa edição de ontem, foram três os felizardos vencedores do "Bolo Turfístico Semanal" n.º 20, que marcou o término desse atraente concurso, que o JORNAL DE NOTÍCIAS vinha patrocinando parte os seus leitores.

CONFIRMA-SE O RESULTADO
Em obediência ao regulamento, pelo qual se pauta o concurso, até as 18 horas de ontem, seriam aceitas quaisquer reclamações referentes aos resultados da apuração levada a efeito em nossa edição, na tarde de segunda-feira última. Diante da ausência de qualquer reclamante, dentro do prazo regulamentar, fica confirmado o número de vencedores do último "Bolo Turfístico Semanal", cujo prêmio

Os vencedores do último "Bolo Turfístico Semanal", que se caracterizou por um entusiasmo pouco comum, foram os seguintes: M. L. Gomes da Silva, rua Paraisópolis, 325, Eduardo Navarro, av. Londrina, 15, Manoel Heis, rua Cel. Meireles, 25. Aos três ganhadores coube o prêmio de Cr\$ 3.333,30.

Fundada a Associação dos Cronistas de Turfe

A nova entidade que congregará em seu seio todos aqueles que militam no setor turfístico da imprensa do Estado de São Paulo, tem como diretores provisórios, Luiz de Lorenzi, Julio Barreto e Vicente Chierigatti

A trágica história do Estado de São Paulo, que dia a dia vem contando com sempre maior número de membros, há tempo que se ressona da falta de uma entidade através da qual pudesse tratar dos interesses da classe.

Liderados por um grupo que deliberou concretizar a ideia de

há muito, ameadas, os rapazes deste setor especializado da imprensa vêm de dar os primeiros passos para a organização dos Cronistas de Turfe, que congregará em seu seio todos aqueles que militam no setor turfístico da imprensa do Estado de São Paulo, assim, em a presença da maioria dos cronistas de turfe da Capital, foi realizada a primeira eleição, por força da qual ficou constituída a diretoria provisória da futura entidade de classe, tendo sido eleitos para dirigir os primeiros passos da futura Associação os colegas Luiz de Lorenzi, Julio Barreto e Vicente Chierigatti.

As condições de ingresso para artistas, escritores e professores primários que estejam exercendo funções no magistério secundário ou em departamentos técnicos. 3) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 4) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 5) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 6) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 7) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 8) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 9) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 10) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 11) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 12) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 13) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 14) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 15) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 16) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 17) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 18) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 19) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 20) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 21) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 22) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 23) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 24) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 25) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 26) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 27) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 28) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 29) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 30) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 31) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 32) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 33) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 34) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 35) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 36) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 37) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 38) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 39) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 40) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 41) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 42) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 43) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 44) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 45) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 46) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 47) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 48) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 49) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 50) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 51) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 52) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 53) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 54) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 55) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 56) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 57) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 58) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 59) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 60) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 61) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 62) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 63) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 64) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 65) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 66) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 67) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 68) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 69) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 70) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 71) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 72) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 73) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 74) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 75) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 76) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 77) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 78) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 79) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 80) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 81) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 82) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 83) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 84) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 85) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 86) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 87) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 88) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 89) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 90) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 91) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 92) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 93) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 94) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 95) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 96) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 97) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 98) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 99) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 100) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 101) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 102) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 103) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 104) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 105) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 106) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 107) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 108) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 109) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 110) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 111) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 112) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 113) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 114) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 115) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 116) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 117) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 118) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 119) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 120) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 121) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 122) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 123) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 124) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 125) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 126) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 127) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 128) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 129) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 130) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 131) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 132) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 133) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 134) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 135) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 136) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 137) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 138) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 139) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 140) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 141) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 142) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 143) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 144) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 145) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 146) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 147) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 148) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 149) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 150) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 151) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 152) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 153) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 154) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 155) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 156) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 157) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 158) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 159) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 160) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 161) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 162) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 163) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 164) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 165) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 166) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 167) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 168) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 169) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 170) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 171) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 172) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 173) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 174) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 175) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 176) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 177) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 178) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 179) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 180) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 181) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 182) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 183) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 184) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 185) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 186) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 187) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 188) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 189) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 190) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 191) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 192) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 193) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 194) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 195) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 196) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 197) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 198) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 199) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 200) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 201) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 202) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 203) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 204) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 205) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 206) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 207) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 208) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 209) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 210) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 211) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 212) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 213) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 214) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 215) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 216) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 217) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 218) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 219) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 220) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 221) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 222) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 223) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 224) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 225) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 226) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 227) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 228) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 229) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 230) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 231) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 232) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 233) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 234) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 235) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 236) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 237) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 238) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 239) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 240) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 241) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 242) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 243) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 244) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 245) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 246) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 247) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 248) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 249) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 250) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 251) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 252) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 253) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 254) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 255) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 256) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 257) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 258) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 259) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 260) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 261) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 262) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 263) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 264) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 265) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 266) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 267) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 268) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 269) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 270) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 271) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 272) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 273) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 274) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 275) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 276) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 277) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 278) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 279) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 280) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 281) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 282) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 283) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 284) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 285) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 286) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 287) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coetividade beneficiada. 288) Interesse para o Brasil, a especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 289) Possibilidade

Iniciados os preparativos para o "classico"

S. Paulo e Corinthians realizaram na manhã de ontem proveitoso ensaio individual - Leonidas, Bertolucci, Maximo e Luizinho não participaram do exercício do tricolor - Baltazar o unico poupado no treino do alvi-negro - O centro-avante corintiano será submetido a exame radiografico - Concentração a partir de quinta feira para os pupillos de Joreca

A principal peça da primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, será travada na tarde de domingo, entre o S. Paulo, líder do certame com um ponto perdido e o Corinthians, quarto colocado, com 7 pontos perdidos. O jogo, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardado com enorme interesse, a despeito do fracasso que o alvi-negro conheceu no jogo que disputou com o Comercial. Os tradicionais adversários estão assim em condições de proporcionar um espetáculo dos mais sugestivos no publico esportivo paulista. Quer o Corinthians reconquiste o terreno perdido marcando contra seu perigoso antagonista, atenuando as mais destacadas. O S. Paulo, por seu turno, sabe avaliar a importância do encontro e por isso está disposto a não facilitar, regulando portanto seus extraordinários feitos neste campeonato.

Em virtude das condições em que se encontram os dois

ilicantes não se ouso apontar este ou aquele como o mais credenciado a deixar o gramado com as honras de vencedor. O S. Paulo, não resta dúvida, está com seu conjunto em melhor forma do que o Corinthians, mas isso não basta para que se indique o tricolor como favorito nessa contenda. Os próprios são-paulinos não pensam dessa forma, uma vez que reconhecerem no alvi-negro um adversário dos mais valiosos.

INICIADOS OS PREPARATIVOS DO S. PAULO
O S. Paulo iniciou na manhã de ontem em seu gramado no Canindé, os preparativos para esse importante choque. Foi realizado um proveitoso exercício individual e os jogadores que estiveram em ação demonstraram se encontrar em condições físicas das mais elogiáveis. Leonidas, Bertolucci, Maximo e Luizinho, por determinação do Departamento Médico são-paulino não participaram do ensaio de ontem. Todavia nada existe de grave com os referidos profissionais.

Hoje os pupillos de Vicente Feola realizarão mais um treino individual e amanhã encerrarão os preparativos efetuando o derradeiro ensaio de conjunto. Após o exercício os são-paulinos ficarão concentrados no Canindé.

O CORINTHIANS

O Corinthians também iniciou na manhã de ontem seus treinos para enfrentar o líder. Joreca submeteu seus pupillos a um rigoroso ensaio individual, tendo sido poupado, o centro-avante Baltazar em virtude da contusão que sofreu no jogo contra o Comercial.

O treinador corintiano se defronta com alguns problemas para a organização do quadro e somente no ensaio coletivo de amanhã à tarde é que poderá dar os últimos retoques na equipe para domingo. Os alvi-negros, de acordo com que estamos in-

formados após o ensaio de amanhã seguirá para a concentração em Interlagos.

BALTAZAR EM TRATAMENTO

Tivemos oportunidade de palestrar com o técnico Joreca, na tarde de ontem e fomos informados que a presença de Baltazar contra o São Paulo é duvidosa. O referido profissional será hoje submetido a exame radiografico devendo por conseguinte ser poupado novamente no ensaio individual que será realizado hoje.

Quadrangular de cestobol em Ribeirão Preto

Campinas, Guaratinguetá e Sorocaba disputarão juntamente com o conjunto da "Terra do Café" o importante torneio - A delegação sorocabana viajará por via aerea - Outras informações úteis

O quadrangular de basketball que está sendo anunciado para esta semana em Ribeirão Preto, consoante se pode verificar, irá reunir três dos mais categorizados conjuntos do nosso interior. Justamente os que, ultimamente tem imposto aos grandes clubes da Capital reveses que vem aquietar o grau de progresso em que se encontra esse esporte em nosso interior. Queremos nos referir a Campinas e Guaratinguetá, recente vencedores do Campeonato Paulista de Basketball, e Sorocaba, única equipe que este ano derrotou o líder luto do campeonato paulista, o Fluminense. Acresce ainda que Ribeirão Preto, além de possuir uma turma de respeito irá jogar

em seus paços o que, na verdade, representa um "handicap" que a coloca à altura dos demais concorrentes, daí presumimos uma disputa das mais interessantes.

O que está fora de dúvida é que o citado quadrangular reunirá os mais prometedores jogadores dos próximos Jogos Abertos do Interior, essa extraordinária competição que Baby Barioni idealizou, fundou e deu-lhe vida nas suas primeiras sete disputas organizadas com extraordinária capacidade e competência. Reto de parabéns, pois, os organizadores deste certame que reunindo em plene de renomados esportistas interioranos, nos da-

rão uma nitida visão do que se terá este ano os Jogos Abertos que terão por sede a cidade de Rio Claro.

A tabela dos jogos do quadrangular é a seguinte:

Dia 25 - Campinas vs. Guaratinguetá e Sorocaba vs. Ribeirão Preto;

Dia 26 - Sorocaba vs. Campinas e Ribeirão Preto vs. Guaratinguetá;

Dia 27 - Guaratinguetá vs. Sorocaba e Campinas vs. Ribeirão Preto.

Como esta constituída a delegação sorocabana

Poderemos informar que a delegação sorocabana será chefiada pelo sr. José Nogueira Soares e terá como patronos sr. Guiberto Moreira, prefeito municipal de Sorocaba e presidente da Comissão Central de Esportes, local. Seguirá como técnico Baby Barioni. Desta vez, porém, a delegação sorocabana não levará a equipe o que vale dizer que os sorocabanos seguirão para Ribeirão Preto com todos os seus titulares de primeira linha. Desta modo, ao lado daqueles dois grandes jogadores, figurarão ainda Roberto, Campesini, Zé Edil, Paulinho, Salazar, Boti, Peixoto, Wrede, Pedro, Rafael, Paulinho e outros. A delegação viajará por via aerea.

Duas atraentes provas de saltos

Dia 4 de setembro promoverá o Hípico de Santo Amaro, interessante competição

Estão sendo programadas para o dia 4 do mês entrante, no Hípico Santo Amaro, mais duas atraentes provas de saltos, sob a presidência de classe "A", exclusiva, com barragem obrigatória e a principal a denominada "Ten. Cel. Amador Krüel", de classe "B", em percurso normal.

Haverá premiação aos coletores de primeiro a quinto lugares inclusive, sendo os últimos prêmios oferecidos pelo sr. Zé Jona, de quem eis foi iniciativa.

Tratase de provas abertas às quais poderão participar todos os representantes das diversas categorias da capital e quiza de Santos.

Reune-se esta noite o T. J. D.

Fabio, do Nacional, o principal julgamento - A lista dos indicados

Mais uma reunião realizará esta noite o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. O principal julgamento é o que envolve o arquero Fabio, do Nacional. O referido profissional deverá ser suspenso em virtude de ter agredido o atacante Bertolucci, quando da realização do jogo contra a Portuguesa de Desportos. A lista dos denunciados é a seguinte:

Do Rio Preto - Ernani Ceribelli.

Do São Paulo F. C. - De Arruquara - Valdir Coquebal.

Da A. A. Ararense - José Tumbelli.

Da A. A. São Bento de Marília - Mario Peito.

Da A. A. Velo Clube Marília - Irineu Faustino e Sebastião Schmidt.

Do Rio Preto F. C. - Benedito Augusto.

Da A. A. Orlandia - João Silva, valdir "Pombão" e Garbriel Paulino.

Do Nacional A. C. da capital - Fabio Grippa e José Francisco.

Da A. A. Portuguesa de Santos - Orlando Domingues.

Da S. E. Palmeiras - Salvador Cardelli Filho, Benedito Alves de Oliveira e Rubens Pedro Cardelino.

Do S. C. Corinthians Paulista - Luiz Trochillo.

Do C. A. R. Maria Zella - José M. Galvão (amador).

SOCIEDADES

A. C. Flor de Vila Ipojuca e A. C. Vigor.

Da América P. C., de São

TREINA HOJE O COMERCIAL

Dispostos os comerciais a conquistar contra o Jabacura expressivo feito - Após o exercício será escalado o quadro

A décima terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, será iniciada na tarde de sábado em Santos, com a realização da partida entre os quadros do Comercial e do Jabacura. O referido jogo promete agradar uma vez que estarão frente a frente dois quadros de idénticas possibilidades. O Jabacura está de posse de seguras credenciais para brilhar o mesmo sucedendo com os comerciais que conquistaram domingo expressiva vitória contra o Corinthians.

temo, com excessão de Zé Maria comparecerão todos os titulares. Hoje será efetuado o derradeiro exercício de conjunto e após o mesmo o técnico Jurandir, deverá informar qual a organização do quadro para o jogo de sábado.

CONCURSO INTERNO

O Hípico Santo Amaro realizará, no dia 18 do mês entrante, mais um promissor concurso interno, em disputa de magníficos prêmios a serem oferecidos pela "Casa do Amador", que, na manhã do mesmo dia promoverá um torneio entre seus integrantes no campo próprio da sede de campo, cedido pelo Hípico.

A entrada para o campo de obstáculos será gratuita aos apreciadores do esporte e ao publico em geral.

TREINA HOJE O COMERCIAL

O Comercial iniciou ontem seus preparativos para essa partida. Foi realizado um proveitoso ensaio individual

Serão concentrados os «lusos»

Tudo para que a Portuguesa santista derrote o Palmeiras - Premio excepcional aos rubro-verdes

A Portuguesa santista vem cumprindo apreciável campanha no Campeonato Paulista de Futebol e no jogo de domingo, a ser disputado em quinto lugar, quatro pontos atrás do

líder, portanto em situação magnífica.

Domingo os lusos santistas enfrentarão o Palmeiras, em "Ulrico Moura", e estão decididos a conquistar mais dois pontos. Para tanto, to-

das as providências serão tomadas.

CONCENTRAÇÃO

Após o habitual repouso de quinta-feira, os profissionais ficarão concentrados, a fim de que tenham o necessário repouso. É possível que

haja alteração na linha atacante, entrará Paiva e Goldemir, que por serem jogadores mais agressivos do que Servílio e Rubens, poderão dar outro vigor à ofensiva. Há no pensamento entre os rubro-verdes: vencer o o alvi-verde.

PREMIO EXCEPCIONAL

O prêmio a ser oferecido aos titulares, em caso de vitória, será excepcional. Serão corridas listas entre os associados, devendo o "bicho" ser de, pelo menos, um mil e quinhentos cruzeiros. Visam com isso os dirigentes estimular os seus profissionais, os quais já ostentam, orgulhosamente, uma singular primazia: foram os únicos que venceram, neste certame, a Portuguesa de Desportos.

Como se vê, estão os lusos santistas desejosos de prosseguir vitoriosamente a sua campanha, procurando alcançar uma colocação honrosa, talvez entre os quatro primeiros colocados.

Zezinho interessa à Ponte Preta

Varios clubes do Interior desejam o atacante da Portuguesa de Desportos

De acordo com que conseguimos apurar varios clubes que disputam o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, notadamente a Ponte Preta, estão vivamente interessados pelo concurso do jovem meia-direita, Zezi-

nho, da Portuguesa de Desportos. O referido profissional teve varias oportunidades para se firmar no quadro titular do gremio do Largo de S. Bento, mas, nunca soube aproveitá-las. Assim como sempre defendeu com impar dedicação as cores do seu clube, o mesmo está disposto a não colocar obstáculos a sua transferência para outro gremio. Ao que apuramos, a Ponte Preta é o candidato mais sério e por estes dias serão concluídos os entendimentos.

VALTER REAPARECERÁ

Por outro lado, palestrando com o técnico Caetano de Domenico fomos informados que o ponteiro esquerdo Valter, que pertenceu ao Ipiranga, está completamente restabelecido da contusão que sofreu ao defender um dos clubes de nossa varzea, devendo reaparecer na partida contra o XV de Novembro.

SORDI NO COMERCIAL

O vigoroso zagueiro Sordi, que militou varios anos no Juventus, passando depois pelo Corinthians e pelo Palmeiras, transferiu-se há algum tempo para o futebol gaúcho, em companhia de outros jogadores de São Paulo.

Agora, sabemos que Sordi está desejoso de retornar à esta Capital, já estando em negociações com o Comercial, no sentido de vir defender as cores do "benjamim" ainda neste temporada. Apesar de veloz, o atletico jogador poderá ser útil ao alvi-negro, pois é sabido que este recente da falta de um bom zagueiro esquerdo, uma vez que Zé Mario, atual titular, não vem correspondendo.

Temporada Internacional de Bola-ao-Cesto

Sorocaba e Ponta Grossa enfrentarão o Palermo de Buenos Aires - Em seguida os argentinos jogarão na Capital, contra o Paulistano, Corinthians e Floresta - Os jogos em S. Paulo, possivelmente serão efetuados no Rincão Teatro Coliseu - Varias

mais uma anual temporada internacional de bola ao cesto vem de ser anunciada para a nossa Capital e que terá extensão ao interior não só de São Paulo mas também do Paraná. Trata-se da excursão que, sob a égide do Fluminense e da Comissão Central de Esportes, de Sorocaba, acaba de ser contratada com o Palermo, de Buenos Aires, vencedor da Argentina, e em cuja fileira militam craques da

mais consagrados da América do Sul, eis que, em nome de Montez, Gonzalez, Curry e outros, dispõem apresentação quando se sabe que se trata de elementos efetivos da seleção argentina.

Os portenhos que viajaram de avião, rumando diretamente do Buenos Aires à Sorocaba, onde farão sua estreia em terras paulistas no dia 3 de setembro. Em seguida, uma segunda apresentação fará naquela cidade, no dia 4. Depois desses jogos frente aos sorocabanos que hoje podem ser considerados dos melhores cestobolistas do Estado, os portenhos rumarão, ainda de avião, para Curitiba onde atuarão no dia 6 e depois, no dia 7, em Ponta Grossa, cidade do interior paranaense onde o bola ao cesto atingiu um grau de progresso técnico dos mais extraordinários, pois, ainda recentemente, venceram a seleção sorocabana.

De volta do Paraná, o Palermo enfrentará em nossa Capital as três principais equipes catarinenses, ou seja, o Paulistano, o Corinthians e o Fluminense, nos dias 12, 14 e 16 de setembro. Esses jogos, segundo apuramos, tem possibilidades de serem realizados no Rincão Teatro Coliseu, pois, naquele esplêndido local situado bem no centro da cidade - largo do Arouche - está sendo adaptada uma magnífica quadra de cestobol, cuja construção vem sendo orientada pelo conhecido "coach" Baby Barioni.

Visitamos as obras em execução do local onde se erguerá a futura quadra do Rincão Teatro Coliseu e podemos constatar sua praticabilidade. Uma vez aprovada pela nossa Federação, pensamos estar resolvido o problema dos jogos de cestobol em nossa cidade que, desta vez, ficará de posse de uma magnífica quadra coberta, com capacidade para 4.000 pessoas e, o que é mais importante, localizada num dos lugares mais centrais da cidade. Fazemos votos que a temporada internacional do Palermo, de fato, se realize na quadra do largo do Arouche.

ATIVIDADES DA CRISTÁ DE MOÇOS

Com duas rodadas realizadas sábado e domingo ultimo, foi iniciado o Campeonato Interno de Tenis de Pálmetta (Individual) da Associação Cristã de Moços de São Paulo. Na primeira rodada tivemos as seguintes resultados: SERIE "A" - João x Amaral, Vence João por 4 x 0; Pellico x Bento, Vence Pellico por 4 x 1; Orlando x Murano, Vence Murano por 4 x 2; SERIE "B" - Jarcas x Nicolau, Vence Jarcas por 4 x 0; Romero x Mario, Vence Mario por 4 x 2; Paulo x Nelson R. Vence Nelson R. por 4 x 0. Na segunda rodada tivemos as seguintes resultados: SERIE "C" - José x Nicolau P. Vence José por 4 x 1; Dulio x Galvão, Vence Galvão por 4 x 1; Valter x Nicolau R. Vence Nicolau R. por 4 x 1; SERIE "A" - Lobato x Ragozino, Vence Lobato, por 4 x 3; Carvalhos x Gutierrez, Vence Gutierrez por 4 x 1. Ari x João, Vence João por 4 x 3.

Encerrado com sucesso o Campeonato Paulista Individual

Com grande brilho encerrou-se a disputa do Campeonato Paulista Individual de Tenis de Mesa. Todas as partidas foram das mais equilibradas, o que resultou em publico que as presenciou ter sido satisfeito com o espetáculo presenciado.

RESULTADO DOS JOGOS

Foram estes os resultados dos jogos da ultima rodada: Divisão Infantil - Luiz A. Murolo venceu a Enlides Pados, por 3 a 0;

Divisão Juvenil: Edglio A. Tramontani venceu a Helle Leiva, por 3 a 0;

Divisão Feminina: Corina Magalhães venceu Lourdes Gama, por 3 a 0;

Terceria Divisão: Pascoal Anunciado venceu por 3 a 0 Manuel Martins;

1.ª Divisão: Rafael Bolo-

CAMPEÕES DE TENIS DE MESA

Encerrado com sucesso o Campeonato Paulista Individual

gna venceu por 3 a 0 a Breno Schmidli;

Divisão Principal: Rafael Morales por 3 a 2 venceu a Ricardo d'Angelo.

Com estes resultados são os seguintes os campeões individuais em suas respectivas classes: Divisão Infantil - Luiz Murolo, do Juventus; da Divisão Juvenil: Edglio Tramontani, do Nacional; Divisão de Estreantes - Maurício Gamal, da A. A. Santa Helena; Divisão Feminina - Corina Magalhães, do C. A. Fazenda Estadual; 3.ª divisão: Pascoal Anunciado, do Unidos Clube; 2.ª Divisão: Valdomiro Godilhauskas, do Palmeiras; Divisão Principal: Rafael Bolognini, da A. A. Santa Helena; 1.ª Divisão: Geraldo Pisani, da A. A. Santa Helena.



Varios jogos na 1.ª rodada do retorno

Inicia-se domingo o segundo turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Finalmente domingo teremos o inicio do segundo turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Na Se-

rie Branca, o melhor encontro será travado entre as equipes do Batistais e do Ginásio Pinhalense, enquanto que, na Serie Vermelha, o Guarani terá o melhor compromisso contra o Paulista. Na Serie Preta, Noroeste e S. Bento disputarão o coleto mais equilibrado e na Serie Ouro, o Velo Clube Riodesalense rumará para Rio Preto, a fim de desafiar o clube do mesmo nome.

Os jogos programados para domingo são os seguintes:

SERIE BRANCA: Em São Joaquim da Barra: São Joaquim vs. Rio Preto; Em São João da Boa Vista: Esportiva Santuense vs. Orlandia; Em Pinhal: Ginásio Pinhalense vs. Batistais; Em Franca: Palmeiras vs. Rio Pardense.

SERIE VERMELHA: Em Jundiaí: São João vs. Mojiana; Em Sorocaba: Volantim vs. Rio Branco; Em Campinas: Noroeste vs. Paulista; Em São Caetano vs. Bragançinha; Em Porto Feliz: Porto-Felicense vs. Corinthians; Em Taubaté: Taubaté vs. Piracicabano.

SERIE PRETA: Em Bauri: Noroeste vs. S. Bento; Em Batistais: Ferroviária vs. São Paulo; Em Bauri: Linense vs. Bauri; Em Tupã, Tupã vs. Comercial; Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Ferroviária de Assis.

SERIE OURO: Em Ribeirão Preto: Internacional vs. Comercial; Em São Paulo: São Paulo vs. Ararense; Em São José do Rio Preto: Rio Preto vs. Velo Clube; Em Jau: XV de Novembro vs. Taubaté; Em Leme: Internacional vs. Americana; Em Rio Claro: Rio Claro vs. Uchoa.

No Rio o presidente do Palmeiras

A irregular campanha do Palmeiras, neste campeonato, está alarmando os círculos esportivos ligados ao Parque Antártica. O conjunto não acerta. De uma situação regular passa a outra inteiramente desfavorável. Torna-se evidente que a equipe necessita de reforços. Em vista disso, foi ao Rio de Janeiro o sr. Ferruccio Sandoli. Desta vez o presidente do Palmeiras não voltará de mãos abanando. Tratará de conseguir alguns elementos, entre os quais está Jair que, como se sabe, está incompartilhado com o Flamengo. O Palmeiras propôs a troca do atacante rubro-negro por Lero.

Botafogo e Vasco na vanguarda

Beneficiado o gremio cruzmaltino com o feito do Madureira - Orlando o artilheiro - Ramiro o arqueiro mais vasado - Rendas e o certame de aspirantes

A situação do Campeonato Carioca de Futebol, ficou sendo a seguinte após a disputa dos jogos de domingo:

10 artilheiros com 2 pontos cada um, 20 artilheiros com 1 ponto cada um.

Artilheiros negativos: Rato (S. Cristóvão); Ederto (C. do Rio) e Augusto (Vasco), cada um com 1 ponto contra.

ARQUEIROS VASADOS

Os guardalvas vasados são os seguintes: Alvarez (Bona), 21; Ramiro (S. Crist.), 18; e Itim (C. do Rio), 17; Castilho (Flu.), 15; Osmi (Americ.), 14; Rubens (S. Crist.), 13; Nelson (Mad.), 11; Barbosa (Vasco), 10; Euz (Americ.), 8; Joel (C. do Rio) e Garcia (Flu.), 7; Odair (Olaría) e Princelinha (Bangu), 6; Zezinho (Olaría), Marulo (S. Cristóvão) e Matrazzo (Olaría), 5; Mão de Onça (Bangu), 4; Osvaldo Bot., 3; R. Viana (Americ.) e Luis (Bangu), 1.

RENDAS

Total da ultima rodada: 723.200,00; Total anterior: 3.145.437,00; Total geral: 3.868.637,00.

CERTAME ASPIRANTES

1.ª - Vasco da Gama, 2; 2.ª - Botafogo e Fluminense, 2; 3.ª - Olaria, 4; 4.ª - Flamengo, 3; 5.ª - America, 7; 6.ª - Canto do Rio e Bangu, 6; 7.ª - São Cristóvão e Bangu, 10; 8.ª - Madureira, 12.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO